

Reunião da Câmara Temática de Transporte Escolar - CMTT

Data: 22/10/2019

Hora: 09h

Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 – Térreo.

Participantes

José Canhadas

Celso Gonçalves

Michele Perea

Marcos Duarte Teixeira

Ladeildo Costa

Nilde Martins

Anderson Malafaia

Edmilson Andrade

Washington

Osvaldo Luis

Gilberto Pereira

Marcos Landucci

Izabel Cristina

David de Oliveira

Silvio Leme

Carlos Eduardo Monezi

Michele – abre a reunião.

Washington – solicita iniciar o planejamento para a renovação do novo ciclo de credenciamento do TEG. Por 2020 ser um ano eleitoral e mais apertado em questão de tempo, deseja adiantar o assunto para tentar remodelar o sistema integrado e evitar a ocorrência dos problemas do ano anterior, que afetaram os operadores e a qualidade do serviço de transporte escolar.

Ladeildo – diz estar formando uma comissão para tratar do assunto e pretendem abrir para debate até abril de 2020.

Washington – questiona o que tem sido pensado de mudança para o credenciamento?

Ladeildo – responde que a modalidade será a mesma, mas será estudada a questão de ano particular ou não.

Ladeildo – diz estar tentando separar o particular e o TEG e também limitar o ano do veículo do TEG para oito anos e ônibus para dez anos.

? – considera a ideia de limitação injusta. Justifica que para adquirir o veículo é preciso desembolsar em torno de R\$150.000,00, levando em média cinco anos para pagar. Sendo assim, quando o operador começar a rentabilizar esse valor, já será necessário trocar o veículo. Menciona ter muitas exigências para os operadores do transporte escolar, mas não há incentivo para a categoria – não oferecem isenções, condições de bom financiamento, etc.

? – questiona se haverá audiências públicas para as novas regras de credenciamento?

Ladeildo – responde ser obrigatória a realização das audiências públicas.

Washington – relata que atualmente a logística do sistema está desordenada, resultando em até três carros atuando em uma mesma rua, sendo que um poderia fazer o embarque total na área. Sugere uma remodelagem com implantação de itinerário e horários previamente estabelecidos com o intuito de entregar um serviço com mais qualidade e evitar transtorno às crianças.

? – aponta que esta medida pode ferir a isonomia prevista no edital.

Washington – destaca a prioridade no bem estar das crianças, que acabam passando mais tempo em transporte por conta da falta de logística.

? – questiona se existe algum prazo para apresentar as mudanças de credenciamento?

Ladeildo – responde que não há prazos definidos, mas possuem a meta de apresentar até seis meses antes do período eleitoral.

Washington – considera o período de contrato de um ano gerado pelo credenciamento muito curto e defende ser incompatível com o investimento do operador para adquirir um veículo escolar.

? – nega a possibilidade de estender o período de contrato, pois ele garante a isenção de multas caso uma das partes – prefeitura ou operador – não estejam mais interessadas em renovar parceria.

Ladeildo – diz que o operador é credenciado por cinco anos e a apresentação anual é apenas para verificar se ele continua dentro dos critérios para desempenhar a atividade.

Washington – afirma que nos últimos anos houve uma superlotação no meio do transporte escolar e questiona sobre o fechamento do CRM, se seria um bloqueio total ou somente para os novos?

Ladeildo – responde que não será um fechamento, mas sim uma suspensão que será aplicada também ao credenciamento.

Michele – comunica a devolutiva negativa referente a solicitação do transporte escolar transitar na faixa de ônibus. Diz que além dos apontamentos de Alexandra sobre a segurança da medida, há também preocupações em relação ao comprometimento da velocidade dos ônibus e a ocupação da faixa nos horários de pico.

Washington – argumenta sobre o fato da ATENDE ter permissão para utilizar a faixa de ônibus e pondera falta de preocupação da área de segurança neste caso, o que considera injusto já que são o mesmo tipo de transporte. Pede para reconsiderar a solicitação.

Michele – conta ter convocado todos os envolvidos para analisar a proposta e ter sido ordem do secretário acatar as decisões das áreas. Orienta a categoria a elaborar uma contra argumentação caso não concordem com a decisão.

Washington – pega o relatório da negativa e se compromete a elaborar uma contra argumentação.

Michele – finaliza a reunião.